**TÍTULO: Vacinação do escolar: educação e saúde compartilhando responsabilidades na região Leste do Município de São Paulo**

**MODALIDADE: PÔSTER**

EIXO: AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

CEDEPS - REGIONAL LESTE

AUTORES: MARIA DE FÁTIMA SOARES,RICARDO DIAS ERGUELLES

RESUMO: INTRODUÇÃO:

A falta de adesão à vacinação, alimentada por crenças filosóficas, religiosas, desconhecimento ou medo, tanto de famílias como de profissionais é um desafio a ser superado no mundo atual.

Diferenças entre as coberturas vacinais entre as fases do ciclo de vida são preocupantes para o controle de doenças imunopreveníveis, que continuam sendo uma das principais causas de morbidade e mortalidade entre adolescentes e adultos jovens.

A falta de adesão à vacinação traz riscos individuais e coletivos, gerando a necessidade de criar estratégias que transformem esta realidade. O envolvimento de outros segmentos sociais e da rede de apoio às famílias são caminhos promissores a seguir, sendo a saúde-educação o foco maior de atenção para este processo, como por exemplo, a vacinação nas escolas.

Apesar da vacinação dentro das escolas mostrar bons resultados, a ação exige planejamento compatível com as atividades do ano letivo, envio das carteirinhas e termo de autorização preenchido pelos responsáveis, além da disponibilidade de deslocamento das equipes de vacinação.

A espera pela procura de vacinas por adolescentes nas UBSs parece não ser eficaz para o alcance das coberturas vacinas, por outro lado a ida ao posto de saúde viabiliza a atualização do esquema vacinal, possibilita a ambientação do escolar no espaço e o acesso aos demais serviços oferecidos.

Como alternativa para realização de ação de vacinação do adolescente, foi utilizada na Coordenadoria Regional de Saúde Leste (CRSL) da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de São Paulo, em conjunto com as Unidades Básicas de Saúde, a estratégia da Filipeta de vacinação em dia ou Certificado de Vacinação.

A estratégia consiste no encaminhamento de pais, responsáveis e alunos às salas de vacinas das UBSs para a atualização da caderneta de vacinação, com retorno da informação para os professores por meio da Filipeta de Vacinação, preenchida pelo profissional da sala de vacinas, certificando que a situação vacinal está atualizada.

A alternativa foi escolhida após experimentação da estratégia em campanhas de multivacinação nos últimos dois anos por duas Supervisões de Saúde da CRSL: Cidade Tiradentes e Itaquera, que evidenciaram aumento importante na procura de atualização vacinal pelos escolares e seus responsáveis, e fortalecer as ações da Atenção Básica na prevenção e promoção à saúde.

Objetivos:

• Aumentar a adesão à vacinação contra o HPV e Meningite C

• Fortalecer as ações conjuntas entre saúde e educação no território da CRSL

• Promover o fortalecimento da Vigilância na Atenção Básica e a ação conjunta de UBS e UVIS

Desenvolvimento do Trabalho:

A organização e operacionalização das ações ficaram a cargo dos responsáveis pela Imunização e Programa Saúde na Escola (PSE) da CRS Leste, Supervisões de Saúde Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim, Itaquera, São Mateus e São Miguel, e Diretorias Regionais de Ensino da Penha, Guaianases, Itaquera, São Mateus e São Miguel.

A escola entregou a filipeta para os alunos de 9 a 14 anos de idade e ficou responsável pela devolução das filipetas. Os professores entregaram no período de 23 à 27/10/17 a filipeta aos responsáveis pelas crianças de 9 à 14 anos Os responsáveis/alunos se dirigiram às UBSs para vacinação a partir de 23/10/17. O vacinador foi incumbido de assinar e carimbar a filipeta em nome da criança, confirmando que esta foi vacinada. O responsável pela criança ou o aluno foi orientado a devolver a filipeta para o professor entre os dias 13 e 17/11/2017.

Coube à escola o recebimento, contagem e envio do número de filipetas devolvidas e não devolvidas para a DRE até o dia 21/11/17, através da planilha LISTA NOMINAL DE ENTREGA DE FILIPETAS. A filipeta entregue deveria ser anexada ao prontuário do aluno na escola.

De posse da informação de retorno das filipetas, a DRE enviaria a informação para a Unidade de Vigilância em Saúde (UVIS) de sua região a planilha CONTROLE DE DEVOLUÇÃO DE FILIPETAS com o condensado de escolas até o dia 24/11 juntamente com a lista nominal dos alunos. Após a análise dos dados, as UBSs de posse da lista nominal dos alunos procederiam com a busca ativa e convocação dos que não devolveram à filipeta, podendo ser realizada a vacinação na escola que não tivesse adesão à estratégia da filipeta.

Resultados:

Participaram da ação, 219 escolas de ensino médico e fundamental, com 101874 meninos e meninas entre nove e 14 anos. As UVIS receberam via e-mail ou impresso as informações de retorno das filipetas, algumas foram buscadas nas próprias escolas. Os dados foram obtidos em seis regiões, totalizando 31507 filipetas o que representa 31% dos alunos matriculados. Houve recusa de 270 filipetas em duas regiões. Em janeiro de 2017, foram aplicadas 5196 doses de MCC e 7809 doses HPV, seguindo-se até agosto com baixa procura, com média mensal de 2992 doses de MCC e 5749 doses de HPV. Em setembro, período da Campanha de Multivacinação, observamos a maior demanda do ano, com a aplicação de 10451 e 20242 doses das vacinas MCC e HPV respectivamente. Houve diminuição de doses em outubro e aumento em novembro, acima da média mensal do período anterior à campanha de multivacinação, com a aplicação de 5905 doses de MCC e 11271 doses de HPV, um acréscimo de 97,3% e 96,1% respectivamente, no período da Filipeta de Vacinação. As regiões com maior procura foram São Miguel (3552), Itaquera (3181) e São Mateus (3056).

Considerações:

A estratégia da filipeta reforça a importância da vacinação, o comprometimento dos responsáveis e alunos, estimulando-os a participarem efetivamente do processo, além de assegurar que o adolescente estará imunizado e não será fonte de infecção para a transmissão de doenças. As Unidades de Saúde e a equipe das UVIS, através dessa ação intersetorial com as escolas, teve como impacto na Atenção Básica à procura da vacinação, para crianças e adolescentes, com um acréscimo acima de 95% de adesão, fortalecendo as ações de promoção e prevenção à saúde e a Intersetorialidade das ações.